



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Gaúchos (as) nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos: Garimpando memórias
<b>Autor</b>	NATÁLIA BENDER
<b>Orientador</b>	SILVANA VILODRE GOELLNER

Não há dúvidas que o esporte é um elemento da cultura que historicamente tem projetado o Brasil no cenário internacional. Fenômeno que tomou grandes proporções em função da organização dos megaeventos esportivos desencadeando uma maior visibilidade e divulgação história esportiva do país. Considerando esse cenário, esta pesquisa apresenta como objetivo geral a recuperação e preservação da memória esportiva do Rio Grande do Sul por meio da coleta de depoimentos de pessoas que participaram dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Em função da dimensão do fenômeno esportivo serão contemplados não apenas atletas participantes destes Jogos, mas gestores, médicos, árbitros, membros de equipes técnicas, de arbitragem, de controle de doping, da imprensa, enfim, sujeitos que vivenciaram diferentes experiências nessas competições.

A pesquisa se desenvolverá até os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, e sua primeira etapa consiste na criação de um banco de dados que contemple informações sobre participantes de qualquer edição dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Nesse sentido, o percurso metodológico inicial centrou-se no contato com as Federações esportivas do Rio Grande do Sul buscando informações sobre atletas e dirigentes participantes, a partir do qual foi criada uma listagem que contempla itens como a modalidade esportiva, edição dos jogos que participou, colocação, função que exerceu, entre outras. Tais informações serviram de base para a criação do banco de dados que foi enriquecido por meio de outras fontes de consulta tais como sites esportivos, publicações e reportagens em diferentes artefatos midiáticos. Foram, então, acrescentados outros conhecimentos como, por exemplo, data de nascimento, naturalidade, instituições de atuação, endereço e contato pessoal. A pesquisa integra um projeto maior “Garimpendo Memórias” cuja fundamentação teórico-metodológica está baseada na História Oral e se orienta a partir da realização de entrevistas que são realizadas considerando os seguintes procedimentos metodológicos: 1. Construção da rede de depoentes; 2. Elaboração de roteiros para cada entrevista; 3. Realização da entrevista em gravador digital; 4. Processamento da entrevista incluindo as etapas de transcrição, conferência de fidelidade, copidesque e leitura final; 5. Devolução da entrevista na linguagem escrita para conferência do entrevistado; 6. Assinatura de um documento concedendo ao Centro de Memória do Esporte do Esporte a propriedade e os direitos de divulgação do depoimento de caráter histórico e documental; 7. Organização do acervo de entrevistas a serem disponibilizadas no Repositório Digital do Centro de Memória do Esporte.

Nessa etapa inicial da pesquisa uma das maiores dificuldades encontradas recai na localização de pessoas que participaram dos Jogos em outra forma de atuação senão como atleta. Essa limitação ocorre em função da pouca tradição do registro de histórias e memórias assim como pela falta de banco de dados que registrem informações afetas ao protagonismo gaúcho em megaeventos esportivos. Se por um lado esse dado é prejudicial ao andamento da pesquisa, por outro a justifica, na medida em que estamos trabalhando na elaboração de registros que possam ser acessados não apenas por especialistas (pesquisadores, jornalistas, acadêmicos, etc.) mas pelo público em geral que vê no esporte um tema de interesse e mobilização. Uma etapa do banco de dados já está finalizada e teve como foco os/as atletas gaúchos que contabiliza o número de 124 cuja participação acontece já em 1920, nos Jogos Olímpicos da Antuérpia e que representa inserção do Brasil neste importante evento mundial.